

Catulo da Paixão Cearense (1863–1946)

O meu jasmineiro

Transcrição: Nelson Piló

Editoração: Thiago Rocha

voz, piano
(*voice, piano*)

4 p.



MUSICA BRASILIS

O meu jasmineiro

Catulo da Paixão Cearense,
Laura de Figueiredo

Cantabile

Canto

Piano

mf

amoroso

Tu es meu jas - mim, a
flor que pre-zo tan - to, que mi-nha dor tem o vi - çor que tens
Tu lem-brar-me vens o sua-ve al - bôr do se - io de - la, on - de dor-me o a -

Red. * *Red.* * *Red.*

* *Red.* * *Red.*

* *Red.* *

12

mor.

Reo. *

16

con espressione

Quan - do a cho - rar tu me vês, sen - tes tal -

Reo. * *Reo.* *

20

vez pe - na de mim, ven - do o ce -

Reo. * *Reo.* *

24

tim bei - jar de tu - a flor

Reo. * *Reo.* *

28 *rall.* *rit.*

cor de lu - ar

31 *molto rall.*

Vou a - cor - dar es - se bei - jo que me dei -

Ped. * *Ped.* * *Ped.*

35

xou sem fim, de teu can - dor,

* *Ped.* *

39

meu jas - mim!

Ped. * *Ped.* *

O meu jasmineiro

Tu és meu jasmim,
a flor que prezo tanto,
que minha dor tem o viçor que tens!

Tu lembrar me vens o suave albôr
do seio dela,
onde dorme o amor.

Quando a chorar tu me vês,
sentes talvez pena de mim,
vendo o setim beijar de tua flor cor de luar

Vou acordar esse beijo,
que me deixou sem fim,
o mesmo odor de teu candor
meu jasmim!